

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

Elisângela Aparecida de Faria
Matrícula: 2017200530215

**O IMPACTO DA MOTIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS
NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS**

São João Del Rei
2018

Elisângela Aparecida de Faria

**O IMPACTO DA MOTIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS
NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Federal de São João Del Rei
como parte dos requisitos para obtenção do
título de Especialização em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Dr. Thiago de Sousa Santos

São João Del Rei
2018

Elisângela Aparecida de Faria

**O IMPACTO DA MOTIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS
NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Federal de São João Del Rei
como parte dos requisitos para obtenção do
título de Especialização em Gestão Pública.

Aprovada:

Prof^a. Msc. Sylvana Cardoso da Silva e Almeida (UFSJ)

Prof. Dr. Thiago de Sousa Santos (UFSJ)
Orientador

Dedico,
A Deus, por ser essencial em minha
vida e à minha família, que sempre
me apoiou em tudo.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pela dádiva das oportunidades.

Aos meus pais pela compreensão e apoio incondicional.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Thiago de Sousa Santos.

A Diretora do Departamento Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Maria Regina Barbosa Sáber, que me autorizou a realizar a pesquisa nas escolas públicas do município de Paraisópolis e a todos os diretores, vice-diretores e supervisores que participaram da mesma.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar a relação existente entre a motivação profissional dos professores e o reflexo da mesma no desenvolvimento do ensino nas escolas municipais da cidade de Paraisópolis, localizada no estado de Minas Gerais. Foi utilizado como método a pesquisa bibliográfica e estudo de caso realizado por meio de aplicação de questionários nas escolas públicas. O estudo ainda apresenta o que é motivação, qual o impacto que o funcionário motivado pode proporcionar ao ambiente escolar e relata sobre como estão às escolas públicas no Brasil. Verificou-se através da pesquisa quais ações são capazes de despertar a motivação dos profissionais de educação e quais os benefícios e transformações podem ocorrer no ambiente escolar, se o mesmo contar com uma equipe motivada. Conclui-se que diante das rápidas transformações da atualidade é primordial que o educador tenha uma postura motivadora, de liderança e criatividade, para assim, estimular os estudantes, visando alcançar uma melhoria na educação e o sucesso na aprendizagem.

Palavras-chave: Motivação. Escolas Públicas. Melhoria no ensino.

ABSTRACT

The present work has as general objective the selection among the municipal schools of the city of Paraisópolis, located in the state of Minas Gerais. It was used as method of bibliographic research and case study by means of the application of questionnaires in public schools. The teacher is still one who is motivated, empowered, motivated, or able to maintain schools and public relations in Brazil. It was verified through research the actions that are able to promote the motivation of health professionals and what are the benefits and transformations that can occur in the school environment, if the same having a motivated team. It is concluded that in the face of current transformational research, it is essential that the educator has a motivating, leadership and creative attitude to stimulate students, improve learning in education and success in learning

Key-Words: Motivation. Public schools. Improvement in teaching.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1:	Algumas iniciativas governamentais destinadas às escolas públicas	18
------------------	---	----

LISTA DE SIGLAS

FUDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação.
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.
MEC	Ministério da Educação e Cultura.
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola.
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PNBE	Programa Nacional Biblioteca da Escola.
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1	Motivação.....	14
2.2	A motivação e a educação.....	15
2.3	A motivação no âmbito das escolas públicas.....	17
2.4	A motivação dos profissionais de ensino.....	21
3	METODOLOGIA.....	22
3.1	Tipo de descrição geral da pesquisa.....	22
3.2	Contexto da pesquisa.....	23
3.3	Participantes.....	24
3.4	Produção de dados.....	26
4	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	28
4.1	Escola Municipal “Maria Emília Gomes de Carvalho”.....	28
4.2	Escola Municipal “Bueno de Paiva”.....	29
4.3	Escola Municipal “Monsenhor Sebastião Vieira”.....	31
4.4	Escola Municipal “Professora Conceição Adair Moreira de Almeida Paiva”.....	33
4.5	Escola Municipal “Monsenhor José Carneiro Pinto”.....	35
4.6	Análises dos gráficos.....	38
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	45
	ANEXOS.....	48
	Anexo 1 – Pesquisa de opinião.....	48
	Anexo 2 – Pesquisa de opinião.....	49

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem abordar o tema o impacto da motivação dos funcionários no âmbito das escolas públicas, utilizando de embasamento conceitual e teórico, voltando-se às ações que os líderes podem tomar para motivar os funcionários e também como esses trabalhadores motivados podem contribuir para o desenvolvimento do ensino e da escola.

A palavra Motivação é derivada do termo em latim *MOVERE*, que tem como significado mover para realizar determinada ação. Muitos estudiosos como: Abraham M. Maslow, McClelland, Hertzberg abordam a motivação como uma forma de trazer desenvolvimento para a instituição e também à evolução pessoal de cada colaborador inserido no ambiente organizacional.

Motivação segundo o dicionário Aurélio é o ato ou efeito de motivar, de despertar o interesse por algo; exposição de motivos ou causas; conjunto de fatores psicológicos, conscientes ou não, de ordem fisiológica, intelectual ou afetiva, que determinam certo tipo de conduta em alguém. Para Chiavenato (1999), a motivação é algo que está contido dentro das próprias pessoas, mas pode ser amplamente influenciada por fatores externos ao indivíduo ou pelo seu próprio trabalho na organização. A motivação intrínseca e a motivação extrínseca devem se complementar através do trabalho gerencial dos líderes.

A motivação para o trabalho pode ser um estado de espírito positivo, o qual possibilita o desenvolvimento do potencial das pessoas e a satisfação de todos os seus objetivos. Ao estudar sobre a motivação uma das questões a ser avaliada é qual propósito existe para aquele trabalho. Nessa perspectiva é importante que os gestores percebam quais fatores no ambiente de trabalho são capazes de motivar seus funcionários, tendo em vista que uma equipe composta por pessoas motivadas e com propósitos poderá ser mais positiva e atingir os objetivos e metas da organização e dos indivíduos.

Trazendo a motivação para o âmbito escolar, é possível perceber que, no Brasil, ainda é comum um distanciamento entre as práticas de ensino, dos alunos e professores motivados. As ações de sala de aula acontecem a partir da autoridade do professor (o detentor do conhecimento, aquele que ensina, avalia e, até mesmo, reprova), que exerce a função de transmitir conhecimento. Nesse contexto, a maioria dos alunos assume o papel de receptores passivos, que não buscam sua independência no processo de construção do conhecimento e nem o pensamento crítico. Além disso, há uma grande desvalorização dos profissionais de ensino, os quais têm dificuldade em se manter motivados. Nessa direção, têm-se um modelo

escolar que não forma os alunos para pensar e atuar no contexto social e profissional, de forma diferenciada e motivada.

É preciso que se veja o ensino como algo sócio-histórico-cultural, pois as pessoas aprendem de acordo com o ambiente em que vivem e estudam. Daí a importância de despertar em alunos e professores a necessidade de desenvolver a motivação, na qual todos possam ter condições de tomar iniciativas para melhorar suas condições de vida.

Nesse viés, professores precisam ser motivados, pois atuam como mediadores no processo de construção do conhecimento e não apenas meros instrutores, ou aqueles que repassam informações. Para que isso aconteça, devem-se utilizar novos conteúdos, que sejam capazes de despertar o senso crítico, à valorização do estudante, os desejos por melhores condições de vida. Ainda, é esperado que todas essas possibilidades sejam alcançadas por meio de uma educação mais efetiva.

Segundo Bergamini (2008) “a motivação para o trabalho depende do significado que cada um atribui a ele e não se pode negar que em condições favoráveis as pessoas exercem naturalmente seu poder criativo atendendo seu próprio referencial de auto identidade e autoestima” (p.10). A partir disso, percebe-se a necessidade de dar um maior significado a carreira docente, bem como sua valorização, pois fará com que este profissional se comprometa com as transformações educacionais que estão ocorrendo, visto que eles entendem a extrema importância do seu papel, faltando, no entanto, um reconhecimento da parte do sistema educacional público e dos atores envolvidos em todo esse processo de liderança.

A união desses dois temas, motivação e ensino público, pode auxiliar o alcance a um dos objetivos principais da educação, que é o de formar cidadãos capazes de superar sua condição atual, de forma crítica e sustentada.

Várias são as razões que justificam a realização desta pesquisa sobre a motivação nas escolas públicas. A educação é um dos motores que mais contribui para o crescimento e desenvolvimento econômico e social do país, pois deve preparar o indivíduo para as mudanças no mundo do trabalho. Apesar disso, a escola, sistema formal de educação, em sua grande maioria, ainda continua utilizando técnicas e procedimentos antigos e ineficazes, formando empregados para um mundo onde empregos estão em permanente transformação. Os líderes precisam motivar os servidores e aproveitar as condições ambientais, através de sua liderança, capacidade e perfil, coordenarem o processo de desenvolvimento e mudança, cujas raízes estão, sobretudo, em valores culturais.

Atualmente há um cenário de grande competição, em que o nível e a qualidade da educação dos países definirão suas posições nos rankings de avaliação. Nessa direção, a educação necessita ser um processo contínuo de construção e reorganização do conhecimento, tendo como finalidade o desenvolvimento global e harmonioso da personalidade, para formar indivíduos críticos e atuantes, os quais sejam capazes de buscar e criar oportunidades de trabalho e atuação social, transformando-as em realizações para si e para a comunidade em que vive.

No setor público há um grande nível de desmotivação dos professores, um grande número de absenteísmo e com isso muita dificuldade em se manter a qualidade de ensino. Alguns profissionais do corpo docente são comprometidos e motivados e é notório como essa minoria consegue fazer a diferença no ambiente escolar. Em virtude dos processos burocráticos que envolvem este setor, não é tarefa fácil para os líderes, motivar seus colaboradores, porém não é impossível.

A partir de então, deu-se início a esta pesquisa, visando conhecer mais sobre o significado da motivação, como conseguir motivar as pessoas e de que forma isso poderia impactar positivamente e contribuir assim para melhorias no contexto educacional.

Foi possível verificar que educação e motivação se relacionam perfeitamente, sendo uma grande tendência atual e futura.

O Brasil enfrenta muitos problemas, e um deles é no âmbito educacional. Não há preocupação com a educação para todos como principal pilar de um projeto para o país. É notório que parte da classe dos governantes e líderes não dão a devida atenção a motivação dos professores, nem mesmo qualidade no ensino. Isso acarreta muitas consequências, não só limita o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida da população, como contribui para a manutenção das desigualdades sociais que historicamente afligem, sobretudo, os mais pobres. O sistema público de ensino carece de melhoria na infraestrutura, de políticas de valorização docente, que inclui salários adequados, planos de carreira e forte investimento na formação inicial e continuada dos professores, fatos que desmotivam esses profissionais, os quais acabam por não desempenhar seu papel de forma satisfatória.

Para que os professores sejam uma força propulsora em sala de aula é preciso motivá-los. Gestores precisam sempre trabalhar em parceria com os professores, com o objetivo de melhorar a educação no País.

Ao se buscar a motivação dos profissionais da educação pressupõe-se que tenha melhoria na qualidade de ensino, visto que pessoas motivadas são capazes de transformar o ambiente onde atuam por meio de suas atitudes.

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar a relação existente entre a motivação profissional dos professores e o reflexo da mesma no desenvolvimento do ensino nas escolas municipais da cidade de Paraisópolis, localizada no estado de Minas Gerais. E como objetivo específico pode-se destacar os seguintes tópicos:

- Identificar as ações e atividades que são capazes de despertar a motivação dos profissionais de ensino.
- Verificar quais benefícios para a educação em se ter professores motivados.
- Verificar as práticas que profissionais motivadas têm no âmbito da escola pública e as transformações por elas trazidas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Motivação

A Motivação é um termo muito usado em psicologia e em virtude de sua complexidade, é apresentada por diversos autores com diferentes contextos e significados.

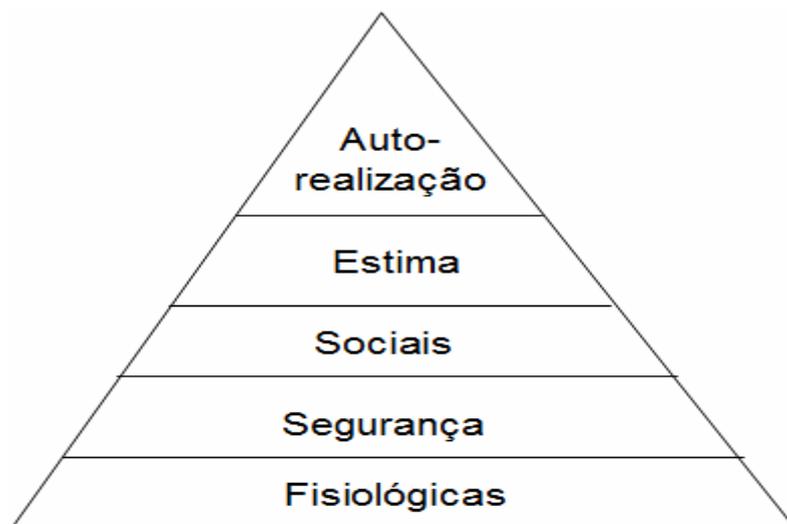
Maslow em sua teoria destaca que o comportamento do indivíduo está sujeito a uma hierarquia de fatores, baseada nas necessidades humanas. Ele afirma que o indivíduo só será motivado a partir do momento que suas necessidades básicas forem supridas, colocando estas como sendo as necessidades fisiológicas, do corpo, estando na base da pirâmide hierárquica. Para este autor o indivíduo só seria capaz de atingir uma nova necessidade a partir do momento que a anterior tiver sido satisfeita. As necessidades superiores apresentam-se como motivadoras da conduta humana, ou seja, de segurança, sociais, estima e auto realização.

Para Chiavenato (2000, p.253, apud Matsuoka e Silva, 2013, p.635):

Abraham Maslow apresentou uma teoria da motivação segundo a qual as necessidades humanas estão organizadas e dispostas em níveis, numa hierarquia de importância e influência e que pode ser visualizada como uma pirâmide. Na base da pirâmide estão às necessidades mais baixas (necessidades fisiológicas) e no topo, as necessidades mais elevadas (auto-realização).

A seguir uma representação da Pirâmide de Maslow:

Figura 1: Pirâmide da Teoria das Necessidades de Maslow



Fonte: Ferreira, Demutti, Gimenez (2010, P 04 apud ROBBINS, 2002)

Herzberg Frederick elaborou a teoria dos dois fatores com o intuito de justificar o comportamento das pessoas no trabalho.

Segundo Chiavenato (2004):

Frederick Herzberg formulou a teoria dos dois fatores para explicar o comportamento das pessoas em situação de trabalho. Para ele existem dois fatores que orientam o comportamento das pessoas: 1 Fatores higiênicos - ou fatores extrínsecos - pois estão localizados no ambiente que rodeia as pessoas e abrangem as condições dentro das quais elas desempenham seu trabalho. [...] 2. Fatores motivacionais, ou fatores intrínsecos, pois estão relacionados com o conteúdo do cargo e com a natureza das tarefas que a pessoa executa. (p. 333).

Para Herzberg os fatores higiênicos apenas evitam que as pessoas fiquem desmotivadas, mas não é capaz de motivar. Os principais fatores higiênicos são aqueles relacionados às condições físicas do ambiente como: salário, benefícios sociais, políticas da organização, clima organizacional, oportunidades de crescimento, entre outros. Já os fatores motivacionais, chamados intrínsecos, são aqueles relacionados ao cargo, às tarefas e atividades desempenhadas, liberdade em tomar decisões, responsabilidade sobre o trabalho e auto-avaliação de desempenho. A presença destes fatores produz motivação, e sua ausência causa a desmotivação.

Muitas teorias foram criadas para abordar a motivação, cada uma com um enfoque, mais aliadas a analisar de forma criteriosa a respeito dos comportamentos dos indivíduos, de que forma são motivados, quais os mecanismos que poderão ser usados para que o processo motivacional aconteça de modo a trazer êxito tanto para a pessoa quanto para a organização na qual a mesma está inserida.

2.2 A motivação e a educação

A motivação e a educação são dois campos de estudo que requerem desenvolvimento contínuo. Ambos auxiliam o desenvolvimento do raciocínio e da criatividade buscando fazer com que o cidadão alcance sua autonomia no contexto em que vive. Defende-se, neste trabalho, que os temas são relacionados e que a motivação no contexto escolar pode ser forte aliada em processo que auxilia o indivíduo a adquirir autonomia e planejar seu futuro. Além disso, a educação e a motivação articulam-se na busca de um futuro melhor. As práticas motivacionais no ambiente escolar podem ser consideradas como um grande aliado na educação, pois permite que a escola forme agentes de mudanças aptos a trilhar pelos

caminhos incertos de um mundo sem fronteiras. Como a essência da motivação é um desejo ardente que impulsiona o ser à ação, boa parte das pessoas que passam a ser motivadas, adquirem sua autonomia e independência e com isso passam a planejar melhor as suas atividades.

Ressaltando sobre motivação, Neves (2009, p.01, apud Silva, 2014, p. 18):

Estudos comportamentalistas sobre a motivação dão ênfase no controle educacional, referindo-se ao tipo de reforço que se dá para uma pessoa. Oferecer algo interessante como resposta a um comportamento adequado é capaz de motivar, mantendo inclusive, a frequência deste mesmo comportamento. De outro lado, há contestação sobre o Comportamentalismo, definindo-o como um método limitador, tendo em vista uma resposta comportamental que ocorre apenas mediante uma proposta de reforço.

No ambiente escolar os profissionais da educação têm que buscar o desenvolvimento das inteligências e auxiliar os alunos a atingirem seus objetivos usando todo o seu potencial de inteligência.

No contexto escolar, para Tapia e Fita (2000, p.9):

A motivação escolar é algo complexo, processual e contextual, mas alguma coisa pode fazer para que os alunos recuperem ou mantenham seu interesse em aprender. A sociedade, aos órgãos públicos e a outras instituições cabe encontrar soluções. Aos professores e equipe docentes cabe a reflexão.

Aos professores vale à pena lembrar da importância de seu trabalho e da capacidade que os mesmos possuem em motivar seus alunos. Profissionais de ensino engajados e predispostos a ensinar, por meio de suas atitudes e qualidades, podem ministrar aulas mais dinâmicas. Por meio dessa iniciativa é possível tirar os estudantes da rotina, motivando-os, para que assim, possam crescer e se desenvolver no campo da aprendizagem.

Segundo Bianchi (2011), em um processo de ensino aprendizagem cabe que a motivação esteja sempre presente, sendo competência de cada educador facilitar na construção do conhecimento, para assim, induzir o aluno a desenvolver a motivação pelo conteúdo abordado em aula.

A motivação é de extrema importância para o processo de ensino e de aprendizagem, nesse contexto o professor deve ser capaz de captar nos alunos as suas necessidades e adotar métodos e práticas diferenciadas, introduzindo recursos didáticos, capazes de despertar nos alunos a curiosidade e o interesse em estudar.

2.3 A motivação no âmbito das escolas públicas

Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido.

(Rubem Alves)

A motivação não é algo novo, ela surgiu com o início da humanidade e está presente na vida de todos, até das crianças. Desde muito cedo, todos são desafiados a fazer algo novo. O bebê é estimulado a falar, comer, andar, e assim sucessivamente. Porém, somente após a revolução industrial, em decorrência das grandes mudanças sofridas pela sociedade, é que ocorreu o aparecimento das teorias humanas e o estudo sobre a motivação.

Ao estudar sobre motivação é possível concluir que todas as vezes que ocorre um problema, uma adversidade, o ser humano é motivado a superar essa situação.

Propõe-se que a escola vise à formação de pessoas motivadas. Que sejam estimulados a ter tenacidade, autoconfiança e perseverança. Isso não é tarefa muito fácil, principalmente nas escolas públicas, as quais passam por diversos entraves burocráticos e muitas vezes enfrentam diversos problemas.

Na visão de Matias Pereira (2007),

O principal desafio da gestão pública, no mundo contemporâneo, é promover o desenvolvimento econômico e sustentável, num ambiente de rápidas e profundas mudanças. A ação do Estado para viabilizar e garantir os direitos, ofertar serviços e distribuir recursos realiza-se por meio da gestão pública. Tendo como base de apoio uma estrutura pesada, burocrática e centralizada, a administração pública brasileira, mesmo diante das mudanças provocadas pela globalização e pelas intensas pressões da sociedade, não tem sido capaz de responder adequadamente, enquanto organização, às demandas e aos desafios das modernidades (p. 01).

Com a multiplicidade de tarefas e responsabilidades que envolvem a todos, as rápidas transformações que estão acontecendo, à educação necessita ser um universo em constante mudança, pois a mesma pode alterar a forma como um indivíduo se comunica, se relaciona, aprende e trabalha.

A dinâmica com que os alunos interagem com a sociedade passa por rápidas modificações, com isso, a máquina educacional precisa de engrenagens alinhadas para se obter uma educação de qualidade. É importante que os professores aproveitem ao máximo as

aulas, utilizando estratégias para estimular as interações sociais e a criatividade, rompendo padrões e reinventando o processo de aprendizagem dos alunos.

O professor ao permitir o contato com o conhecimento prévio construído desde as séries iniciais da educação básica e introduzir novos questionamentos sobre temas em foco, possibilita a elaboração gradativa de habilidades e competências de observação, registro, comparação e argumentação, que motivam o aluno a aprender. Ao explorar, nutrir e ampliar os conhecimentos dos estudantes a respeito do mundo ao qual pertencem de tal forma que sua participação na sociedade seja cada vez mais consciente e ativa.

A seguir, com informações encontradas no portal do MEC (2018), serão mencionados alguns programas elaborados pelo ministério da educação, os quais são destinados ao aperfeiçoamento do ensino no país.

Quadro 2: Algumas iniciativas governamentais destinadas às escolas públicas.

Programas	Data de criação
PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola.	Iniciou-se em 1929.
PNLD - Programa Nacional do Livro Didático.	Iniciou-se em 1885.
PNBE - Programa Nacional Biblioteca da Escola.	Iniciou-se em 1997.
FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.	Iniciou-se em 2007
Caminho da Escola	Iniciou-se em 2007.
IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.	Iniciou-se em 2007.
Ensino Fundamental de Nove Anos	Iniciou-se em 2005.
Merenda escolar	Iniciou-se em 1988.
Rede Nacional de Formação Continuada de Professores	Iniciou-se em 2004.
PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa	Iniciou-se em 2013
Educação Conectada	Iniciou-se em 2017

Fonte: quadro elaborado pelo autor com base no site do MEC (2018).

O PDDE é uma ajuda financeira às escolas públicas da educação básica. Os recursos do programa são transferidos as escolas de acordo com o número de alunos informados no censo escolar do ano anterior ao do repasse.

O PNLD é destinado ao ensino fundamental, incluindo as classes de alfabetização infantil.

O PNBE tem por objetivo promover o acesso à cultura e o impulsionar a leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência.

O FUNDEB é destinado a toda educação básica, desde a creche até o ensino médio. O acompanhamento e o controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do programa são realizados em escalas federal, estadual e municipal por conselhos, os quais foram criados especificamente para essa finalidade. A destinação dos investimentos é realizada com base no número de alunos da educação básica, de acordo com as informações fornecidas pelo censo escolar do ano anterior.

O Caminho da Escola tem por objetivo manter o transporte escolar para alunos da educação básica que residem na zona rural. É uma linha crédito concedida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a compra de ônibus, mini ônibus e micro-ônibus zero quilômetro e de embarcações novas, pelos estados e municípios.

O IDEB é calculado com base no desempenho do estudante em avaliações do Inep e em taxas de aprovação. Com isso, para que o Ideb de uma escola ou rede melhore é necessário que o estudante frequente as aulas, não seja reprovado e aprenda.

O MEC, com a implantação do ensino fundamental de nove anos, fez com que as crianças com seis anos de idade estejam frequentando o primeiro ano do ensino fundamental e aos 14 anos já termine esta etapa de escolarização. Busca proporcionar a todas as crianças mais tempo na escola, mais oportunidades de aprender e um ensino de qualidade.

Merenda escolar: O Ministério da Educação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, garante o repasse de recursos financeiros, o qual é realizado aos estados e municípios, com base de acordo com o censo escolar realizado no ano anterior ao do atendimento.

Prova Brasil: são testes aplicados nos quintos e nonos anos do ensino fundamental e na terceira série do ensino médio, os alunos respondem a questões de língua portuguesa, com foco em leitura, e matemática, com foco na resolução de problemas. No questionário socioeconômico, os estudantes oferecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao seu desempenho.

A Rede Nacional de Formação Continuada de Professores tem como objetivo contribuir para a melhoria da formação dos professores e alunos. O público-alvo prioritário da rede são professores de educação básica dos sistemas públicos de educação

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa tem como objetivo dar suporte a todos os professores que atuam no ciclo de alfabetização, para que os mesmos possam planejar suas aulas e as usarem de modo articulado. Com isso, visa garantir a alfabetização das crianças com até os 8 anos de idade, no final do 3.º ano do Ensino Fundamental, em língua portuguesa e matemática.

A Educação Conectada tem por objetivo beneficiar o ensino através do uso de tecnologias. Com a utilização da mesma é possível desenvolver novas competências e habilidades e melhorar as formas de estudo e de trabalho. As práticas pedagógicas devem ser orientadas para a inovação nas salas de aula.

Os programas acima apresentados são de muita relevância para melhoria no ensino nas escolas públicas.

Além dos programas do governo, para se obter uma qualidade no ensino é importante compreender melhor como é a organização escolar, é importante falar sobre comportamento organizacional. O comportamento organizacional refere-se de acordo com França (2006, p.3), “comportamento organizacional é o estudo do conjunto de ações, atitudes e expectativas humanas dentro do ambiente do trabalho”.

A motivação vem sendo tema de discussões e estudos dentro da área pública e também no ambiente privado, visando estimular e elevar o capital intelectual de organizações.

Segundo Bergue (2012, p.19):

[...] reconhecer a complexidade de fatores intervenientes desse fenômeno permite a você superar a limitada perspectiva mecanicista que subordina a motivação a reflexos de como remuneração ou segurança e a se apropriar de outras “lentes” de análise para o fenômeno.

Nas escolas públicas há uma grande dificuldade em se manter alunos e professores motivados, isso ocorre em virtude da crise que o País enfrenta os prédios destinados as escolas são, em sua maioria, precários, com falta de professores e servidores, setores prioritários como bibliotecas, salas de informática, supervisão, encontram-se fechados, na maioria das vezes por falta de políticas públicas.

No Brasil, essas dificuldades acerca de melhorias na educação que são recorrentes, tornam o processo de ensino aprendizagem frágil e o resultado educacional comprometido. Tais dificuldades ensejam a necessidade de mudanças no sistema de ensino, visando motivar as pessoas envolvidas com a educação, construindo saberes e aumentando assim a eficiência na aprendizagem.

2.4 A motivação dos profissionais de ensino

Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais...

(Rubem Alves)

Os professores nem sempre estão motivados e vários são os fatores que contribuem para isso, como por exemplo, a falta de reconhecimento, alunos que são indisciplinados, que não estão com vontade de estudar, não respeitam o profissional de ensino entre outros. Essa desmotivação dos professores resulta em um aumento da taxa de absenteísmo, um aumento da desmotivação dos alunos, fatores estes que prejudicam cada vez mais a educação no país.

No entender de Barreiros (2008, p.10)

Para que haja uma educação de qualidade, é preciso que os professores estejam capacitados a lecionar, que se dediquem e que tenham competência. A relação professor-aluno é um fator importante no contexto escolar, quando há uma boa relação entre ambos, tanto o professor quanto o aluno demonstram mais interesse para ensinar e aprender.

Mesmo diante desse cenário desfavorável e das inúmeras dificuldades encontradas pelos educadores é fundamental que a direção escolar e os professores estejam sempre motivados, pois isso poderá contribuir para se obter uma educação de qualidade. Os professores devem se reinventar, ou seja, buscar novas formas de ensinar, observar quais são os fatores capazes de prender e motivar os estudantes e com isso, despertar o interesse dos alunos pela escola. A direção por sua vez, pode contribuir oferecendo apoio e suporte aos seus colaboradores, para que os mesmos possam executar um bom trabalho.

Para Barreiros (2008), a competência do professor se inicia por meio de sua formação. Nos últimos anos o Brasil vem progredindo, a partir de reformas na educação e no contexto de formação dos profissionais de educação. Porém muito ainda deve ser feito, mesmo com a criação de leis, muitas vezes, não ocorre à efetivação das mesmas pelos políticos. Além disso, a própria sociedade e os próprios profissionais de ensino, não se dão conta de como os educadores são importantes para a sociedade.

É fundamental diante de tantas adversidades, empenhar-se em conseguir encontrar novas formas de motivar esses profissionais, despertar o prazer de lecionar juntamente com a expectativa de uma educação de qualidade.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de descrição geral da pesquisa

Para realização desse trabalho foi elaborada inicialmente uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em livros, revistas, artigos e pesquisas em site científico, o que possibilitou um maior domínio e conhecimento sobre o assunto. Posteriormente foi realizada uma pesquisa exploratória através do estudo de caso.

Segundo Gil (2002, p.44), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados, constituído principalmente de informações provenientes de livros e artigos científicos. Dessa forma esse tipo de método é o que melhor se adequa aos objetivos da pesquisa, já que a mesma busca estudar o impacto da motivação dos funcionários no âmbito das escolas públicas.

Nesse sentido segundo Amaral (2008, p.01) a pesquisa bibliográfica constitui uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as outras etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. A pesquisa bibliográfica visa analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades. Dessa forma, a partir do tratamento de informações referentes aos autores das pesquisas, aos veículos de publicação, às instituições de pesquisa e às palavras-chave podem-se avaliar as tendências e o comportamento da produção científica desenvolvida sobre um tema específico.

Após estudo para verificar qual melhor método de trabalho, foi feito também uma pesquisa exploratória realizada através do estudo de caso, por meio de uma amostra pequena e não representativa para a coleta e análise dos dados.

Sobre pesquisas exploratórias Gil (2002, p. 41) afirma que:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos.

O estudo de caso foi feito através de entrevista com os diretores, vice-diretores e supervisores das cinco escolas da rede municipal localizadas no município de Paraisópolis.

Para Gil (2002, p.41), embora o planejamento da pesquisa exploratória seja bastante flexível, na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica ou de estudo de caso.

Para elaboração desse trabalho foi utilizado um roteiro com perguntas para a entrevista e a aplicação de um questionário com questões de múltipla escolha, ambos relacionados ao tema proposto.

Para Yin (2010, p.19):

Em geral, os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo "como" e "por que", quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.

A pesquisa que utiliza os estudos de caso investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real. Esse método de estudo pode se mostrar muito relevante se o objeto de estudo apresentar condições únicas que lhe permite investigar a fundo. O estudo de caso pode contribuir para se compreender melhor os fenômenos individuais, os processos organizacionais e políticos da sociedade. É utilizado para se entender a forma e os motivos que levaram a determinada decisão.

3.2 Contexto da pesquisa

A pesquisa foi realizada no Município de Paraisópolis, o qual é constituído pela Sede e pelo Distrito de Costas e está localizado na Serra da Mantiqueira, na parte sul do estado de Minas Gerais.

Os Municípios limítrofes são Conceição dos Ouros, Consolação, Córrego do Bom Jesus, Gonçalves e Brasópolis.

Paraisópolis conta com uma boa infraestrutura, sendo que suas principais atividades econômicas são as indústrias de autopeças, comércio, pecuária e agricultura. O Município está ligado por meio de boas rodovias ao estado de São Paulo e também a outros importantes municípios do estado de Minas, como por exemplo, Pouso Alegre e Itajubá. As principais rodovias que cortam a cidade são a MG-295 e a MG-173.

De acordo com IBGE (2017), sua população estimada em 2017 era de 20.983 habitantes. A população do último censo (2010) era de 19.379 e a densidade demográfica de 58,50 hab/km², sua área territorial é de 331,238 km².

A rede pública municipal de ensino é composta por 1.472 alunos e cinco escolas. A seguir informações das escolas que compõem o escopo desta pesquisa:

- Escola Municipal “Maria Emília Gomes de Carvalho”, está localizada na Travessa José Dias de Medeiros, Número 133, Centro, Paraisópolis. A escola possui um total de 300 alunos, sendo 111 do período matutino e 189 do período vespertino. Tem um quadro de funcionários composto por 33 docentes, 08 servidores e 01 secretário. Atendendo os alunos da Educação infantil I e II.

- Escola Municipal “Buena de Paiva”, localizada na Praça Coronel José Viera, 38, Centro, Paraisópolis. A escola conta com um total de 433 alunos, sendo 207 do período matutino e 226 do período vespertino. Seu quadro de funcionários é composto por 44 docentes, 12 servidores e 01 secretária. Atende os alunos do 1º ao 5º Ano do ensino fundamental.

- Escola Municipal “Monsenhor Sebastião Vieira”, localizada na Rua Cumbica, número 37, Bairro Jardim Aeroporto, Paraisópolis. A instituição possui um total de 380 alunos, 166 no período matutino e 214 no período vespertino. Seu quadro de funcionários é composto por 42 docentes, 11 servidores e 01 secretária. Atende os alunos do 1º ao 5º Ano do ensino fundamental.

- Escola Municipal “Professora Conceição Adair Moreira de Almeida Paiva”, localizada na Rua Diamantina, 230, Loteamento Alto dos Fernandes, Paraisópolis. A escola possui um total de 233 alunos, sendo 107 do período matutino e 126 do período vespertino. Tem um quadro de funcionários composto por 30 docentes, 11 servidores e 01 secretário. Atende os alunos da Educação infantil I ao 5º Ano do ensino fundamental.

- Escola Municipal “Monsenhor José Carneiro Pinto”, localizada na Avenida Luiz Rezende, 533, Distrito dos Costas. A instituição possui um total de 126 alunos, sendo 54 do período matutino composto por alunos do 6º ao 9º ano e 72 do Período Vespertino composto por alunos da Educação infantil I ao 5º ano do Ensino Fundamental. Têm um quadro de funcionários com 29 docentes, 09 servidores e 01 secretária.

3.3 Participantes

A proposta de trabalho foi apresentada a Diretora Municipal de Educação, que autorizou a realização da pesquisa nas Escolas Municipais. Posteriormente foi apresentada aos

diretores e supervisores das escolas em questão neste projeto, que se mostraram dispostos a participar. Todos os detalhes foram descritos e dúvidas foram sanadas. A partir de então ocorreu à participação democrática e transparente daqueles que se interessaram pelo trabalho.

Participaram da pesquisa quinze funcionários, 03 de cada escola, que se disponibilizaram a ele se integraram através de ação involuntária.

O trabalho foi iniciado pela Escola Municipal **“Professora Conceição Adair Moreira Paiva”**.

O primeiro a participar da pesquisa foi o diretor, Sr. José Carlos, que tem cinquenta e seis anos, e atua há seis meses na direção desta escola, a qual foi inaugurada no início do ano de 2018. O mesmo possui dez anos de vida docente, é graduado em Normal Superior e sempre lecionou no ensino fundamental.

Participou também a vice-diretora, Sra. Marlene Carvalho, que tem quarenta e seis anos, é graduada em Normal Superior, e atua nessa neste cargo a seis meses e no magistério a 16 anos.

Participou também a supervisora, Sra. Janete, quarenta e cinco anos, é graduada em Pedagogia e atua nessa Escola a seis meses.

A segunda instituição a participar foi a Escola Municipal **“Monsenhor Sebastião Vieira”**.

O trabalho foi iniciado pela diretora, Sra. Edna, que tem quarenta e cinco anos, atua a dezoito anos no magistério, é graduada em Pedagogia e pós-graduada em Gênero e Diversidade na Escola e já trabalhou por quatro anos nesta instituição como diretora e voltou a atuar neste cargo e nesta escola há um ano e meio.

Fátima: tem cinquenta e três anos, trabalha na instituição há vinte e dois anos, é graduada Pedagogia e atua como supervisora nesta instituição há um ano e meio.

Na sequência a instituição a ser visitada foi Escola Municipal **“Buena de Paiva”**.

A primeira a participar foi à diretora, Sra. Roberta, a qual tem trinta cinco anos, é graduada em pedagogia e atua há seis anos no magistério e a um ano e meio como diretora nesta instituição.

Participou também a vice-diretora, Sra. Samanta, que tem trinta e sete anos, é graduada em Pedagogia, atua como supervisora na rede pública há 12 anos e como vice nesta instituição há um ano e meio.

E por último a supervisora, Sra. Alessandra, que tem quarenta e três anos, é graduada em Pedagogia e Pós-graduada em Supervisão Escolar, atuando na rede pública há onze anos e nesta escola há um ano e meio.

A próxima Instituição a participar foi a Escola Municipal “**Maria Emília Gomes de Carvalho**”

A pesquisa se iniciou com a Diretora, Sra. Janice, que tem trinta e cinco anos, é graduada em Pedagogia, atua na Educação há onze anos e trabalha como diretora nesta escola há três anos e meio.

Posteriormente contribui com a pesquisa a vice-diretora, Sra. Nerilza, que tem trinta seis anos, é graduada em Pedagogia e Pós-graduada em Gestão Educacional Empresarial, atua há dez anos no magistério e há três anos e meio como vice nesta escola.

Encerrando a pesquisa nesta escola com a supervisora, Sra. Fábiana Ana, que tem quarenta e nove anos, é graduada em Pedagogia e Matemática, trabalha como supervisora há dezessete anos na rede municipal e nesta escola há um ano e meio.

Por fim o estudo foi realizado na Escola Municipal “**Monsenhor José Carneiro Pinto**”

A pesquisa foi iniciada com a diretora, Sra. Rubychely, que tem cinquenta e seis anos, é graduada em Normal Superior, atua há dez anos no magistério e há um ano e meio na direção.

Na sequência com a Vice-diretora, Sra. Dione, que tem quarenta e seis anos, é graduada em Normal Superior, atua no magistério há dezesseis anos e há um ano e meio como vice-diretora.

Finalizando os trabalhos com a participação da supervisora Sra. Giovana, que tem quarenta e cinco anos, é graduada em Pedagogia, trabalha como supervisora nesta escola há quatorze anos.

3.4 Produção de Dados

Os dados foram produzidos a partir de pesquisas realizadas por meio de questionários, respondidos pelos diretores, vice-diretores e supervisores das escolas da rede municipal de ensino. As visitas às escolas foram agendadas antecipadamente e levaram em consideração a disponibilidade dos participantes e a rotina escolar de modo a não atrapalhar as atividades que estavam sendo realizadas.

Dois questionários foram aplicados, sendo que ambos foram elaborados com o propósito de obter dos participantes as informações necessárias para identificar como está a

motivação dos profissionais que atuam na área de ensino do município de Paraisópolis e o reflexo da mesma para as escolas.

Cada escola foi visitada duas vezes para a obtenção de todos os dados.

A pesquisa foi iniciada com a explicação do que se tratava o trabalho ao diretor de cada escola, deixando-lhes os questionários de aplicação. Na sequência foi feito a solicitação de autorização para realização da pesquisa. Todos receberam muito bem a proposta e autorizaram a continuação do estudo.

Num segundo dia, foi realizada a pesquisa com os diretores, vice-diretores e supervisores. Todos os participantes que estavam dispostos a colaborar receberam a explicação do que se tratava o projeto e foram tiradas todas as dúvidas com relação ao mesmo, sempre respeitando o funcionamento da instituição para não interferir nas atividades escolares.

A pesquisa toda durou aproximadamente trinta minutos com cada participante, e na sequência foi realizada uma análise sobre os resultados das cinco questões. Com as informações obtidas através das oito questões respondidas, foram elaborados alguns gráficos. Ambos os resultados serão descritos no próximo capítulo.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo traz a descrição e discute os resultados da pesquisa realizada, a fim de entrelaçar os quadros teóricos e metodológicos estudados aos conteúdos obtidos no estudo. Para atender ao objetivo do trabalho, que é verificar a conexão presente entre motivação dos profissionais de ensino e o impacto da mesma no ambiente escolar e conseqüentemente na aprendizagem.

4.1 Escola Municipal “Maria Emília Gomes de Carvalho”

Após ser realizada a pesquisa com três pessoas dessa instituição e a análise de suas respostas, foi possível constatar que na visão deles a motivação dos profissionais de ensino está diretamente ligado aos fatores psicológicos. Como exemplo destes fatores foi citado: clima acolhedor no ambiente escolar, reconhecimento do trabalho realizado por meio de elogios e agradecimentos, uma gestão democrática com a participação de todos. Uma das educadoras destacou a importância de um plano de carreira, a oferta de capacitações com temas relacionados à prática pedagógica em que o professor atua, incentivo financeiro e a inserção de novas tecnologias e métodos inovadores para auxiliar no ensino. Eles afirmam que uma equipe motivada ajuda a superar as dificuldades do ambiente de trabalho, reduz a ansiedade e o índice de absenteísmo, proporcionando um ambiente de amizade, colaboração e troca de experiências e tudo isso contribui para uma melhoria nas práticas de ensino e de aprendizagem. Esta escola ainda não está desenvolvendo nenhum projeto, mas está em estudo uma sugestão quanto ao uso de novas tecnologias para auxílio no ensino, que ainda não foi aplicada por falta de recursos financeiros. Na Educação Infantil, são utilizados materiais concretos e jogos, com uma rotina bem definida que desenvolve o senso de responsabilidade e o convívio de forma harmoniosa. A direção tem um relacionamento harmonioso com todos os profissionais de ensino, busca a transparência das informações. Além disso, é receptiva a todas as opiniões, visando atingir o objetivo que é uma aprendizagem de qualidade para todos os alunos. A direção está disposta a investir em um projeto mesmo sem a certeza que o mesmo trará bons resultados. Na visão destes profissionais o projeto deve ser avaliado e se apresentar uma boa proposta que possa gerar bons resultados deve ser posto em prática.

Para Barreiros (2008) os fatores que podem desmotivar os professores englobam a desvalorização da profissão, as condições precárias da escola e o salário.

Um dos participantes da pesquisa desta instituição destacou isso também. A educadora acredita que um plano de carreira e melhores condições salariais, poderiam despertar a motivação dos professores e conseqüentemente a qualidade no ensino.

4.2 Escola Municipal “Bueno de Paiva”

A pesquisa nesta escola, contou com a colaboração de três educadores, com base em suas respostas foi possível averiguar que para eles a motivação é algo interno que depende da vontade de cada um. Porém alguns fatores externos podem contribuir para despertar a motivação nos indivíduos como estar aberto ao diálogo, estimular o espírito de colaboração, o trabalho coletivo, envolver toda a equipe no processo, tornando participantes ativos. Outro fator destacado por eles foi o da comunicação, através da mesma transmitir as informações necessárias, conhecer os anseios e expectativas e buscar concretizar os objetivos desses profissionais. Para eles funcionários motivados tem um melhor desempenho, enfrentam os problemas com mais serenidade, buscam novas técnicas de ensino, fatos esses que proporcionam um ambiente de trabalho mais colaborativo, alunos mais motivados e uma melhora expressiva na aprendizagem dos mesmos. Nessa instituição as sugestões e os projetos trazidos pelos professores são sempre acolhidos e discutidos em grupo buscando assim uma decisão democrática.

Há um projeto sendo desenvolvido nessa escola sobre nutrição. O nome do projeto é: **Sou criança e mereço mais qualidade de vida!** O trabalho foi sugerido por uma professora. Esse projeto está sendo desenvolvido em parceria com a nutricionista que trabalha no Departamento Municipal de Educação e é a responsável pela merenda escolar. A escola agenda uma reunião com os pais dos alunos e a nutricionista ministra uma palestra sobre os alimentos e como deve ser a alimentação das crianças. Essa palestra é ministrada também aos alunos. A professora sugeriu o projeto, pois em sua percepção ao longo dos anos as crianças estão tendo acesso a uma alimentação de fácil e rápido preparo, além da ingestão de muitos alimentos industrializados. Neste sentido, acredita-se ser o dever de toda instituição de ensino, juntamente com professores, equipe pedagógica e a nutricionista da alimentação escolar, propiciar aos educandos momentos que possam despertar o interesse para alimentos saudáveis

e inéditos em suas vidas, o gosto pela brincadeira e pela prática de esportes e atividades físicas variadas, a consciência da importância de uma vida mais ativa e saudável, juntamente com seus familiares. Entre os objetivos desse projeto podem se destacar: despertar o prazer de conhecer e comer alimentos saudáveis, elucidar pais e familiares sobre o risco da má alimentação (alimentação basicamente industrializada), bem como os efeitos negativos aos alunos portadores de síndromes, deficiências, alergias e intolerâncias e, a potencialização de comportamentos negativos consequentes desta ingestão, possibilitar o acesso a informações que atualmente passam despercebidas no universo das famílias, como doenças causadas pela má alimentação e sedentarismo, possibilitar a vivência de emoções, o exercício da conversa à mesa e mais afetividade familiar, valorizar a cultura do alimento plantado em casa, comprado em feira, preparado artesanalmente, proporcionar aos familiares e educandos a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora, em relação à nutrição e hábitos saudáveis, resgate de hábitos alimentares e culturais vividos por familiares historicamente e o estímulo a hábitos de vida ativa: brincadeiras, prática de esportes, jogos de rua.

A relação da direção com os professores é de respeito às diferenças, buscando desenvolver um trabalho em equipe e enfatizar a partilha de informações. A direção atua em parceria com os docentes, auxiliando em questões pedagógicas, de planejamento, de forma democrática e descentralizada. Fatos estes que contribuem para o crescimento sólido e gradativo da instituição. Todos os que participaram da pesquisa estariam dispostos a investir em um projeto sugerido por um educador, mesmo diante de obstáculos, desde que o mesmo fosse inovador e respondesse as necessidades didáticas e de aprendizagem dos alunos. A direção busca dar autonomia para a equipe propor ações e ideias, as quais serão compartilhadas, avaliadas e poderão ser assumidas pela equipe.

Para Martins (2016):

A partir do momento que os pais matriculam seus filhos na escola é responsabilidade da escola, equipe e professores motivarem seus alunos. A equipe escolar deve ser um ponto de alicerce para seus alunos, considerando o emocional e a ansiedade do aluno, buscando sempre aperfeiçoar seu rendimento no ambiente escolar. Para que o aluno tenha motivação, muitos fatores irão contribuir uma delas, começa com a participação dos pais ou responsáveis, influenciando seus filhos a uma vida acadêmica digna, buscando solucionar seus problemas através do diálogo e incentiva- los aos estudos. (p.11)

Com o desenvolvimento desse projeto descrito anteriormente, nessa escola, está sendo possível aproximar os pais do ambiente escolar e fazer com que os mesmos, fiquem mais presentes na rotina de seus filhos. Como citado por Martins, é responsabilidade da escola

motivar os alunos e com esse trabalho estão sendo motivados não só os alunos, como também os pais.

4.3 Escola Municipal “Monsenhor Sebastião Vieira”

Após realizar a pesquisa com três profissionais de ensino desta escola, foi possível apurar que para eles a motivação é algo intrínseco no ser humano, sendo assim é preciso que se tenha uma predisposição para realizar o trabalho com alegria e prontidão. É necessário gostar do que se faz, ter interesse na busca de novas tecnologias, dedicação às práticas pedagógicas inovadoras enfrentando os desafios com otimismo e sensatez. Nem tudo que motiva um professor, irá motivar outro. Para que se tenha um grupo coeso é fundamental o entusiasmo e responsabilidade, formando um coletivo que planeja, executa e avalia seus planos de trabalho educacional de forma integral, nos termos dos respectivos Projetos Pedagógicos da instituição de ensino, centrados no zelo pela aprendizagem dos alunos. O reconhecimento e valorização das habilidades do profissional, oferecendo-lhes adequadas condições de trabalho, bem como propiciando-lhes programas destinados à sua formação continuada e permanente, o respeito à individualidade, reuniões produtivas e interessantes, incentivos, apresentação de sugestões de novas estratégias de ensino, orientações semanais, momentos para ouvir os anseios, esperanças, sonhos, dificuldades e angústias, tornam o ambiente agradável a todos, capazes de despertar a motivação e sentirem mais seguros e comprometidos na realização de atividades mais interessantes e prazerosas fazendo com que os alunos aprendam com mais facilidade.

Professores motivados proporcionam uma melhoria na qualidade de ensino, pois tendem a buscar novas tecnologias, novos métodos, mantêm-se atualizados em relação às inovações educacionais e social a fim de conhecer e compreender o universo do educando. Tem ganho expressivo na produtividade. As aulas são diversificadas e interativas estimulando os alunos a serem críticos, fazerem interferências do que aprenderam em sala com o seu cotidiano. Segurança e liberdade para utilizarem seus meios de ensino atualizado e contextualizado com a vida de seus alunos, que atenda às suas aspirações e expectativas, mesclando com as ideologias da instituição. Torna o ambiente de trabalho mais leve e colaborativo.

Nesta Escola, no decorrer dos semestres desenvolveram-se projetos propostos pela equipe pedagógica e/ou sugerido em cursos de formação continuada, com destaque à criatividade de cada professor. Nesse semestre, com ênfase ao projeto de Leitura, se destaca o trabalho pedagógico com a turma do 3º ano B. Em reunião de pais, alunos, professores e pedagoga, foi apresentado o projeto de leitura com o envolvimento da família. Após a explanação dos objetivos, justificativas e estratégias, etc. Cada aluno com os respectivos pais tiveram a oportunidade de escolherem, entre um acervo disponibilizado na classe, um livro de literatura. Em casa, após a leitura do mesmo, organizaram estratégias criativas para posterior apresentação a toda turma. Uma vez por semana, uma família contava a história na sala de aula. Alguns se utilizam de cenas ilustrativas, história em sequência, realização de uma receita, paródias, poemas criativos, varal de contos, fantoches, etc. Havia momentos de compreensão da história contada e as diversas correlações com as anteriores de acordo com o gênero textual, metodológico e outros. No final, os alunos eram agraciados com lembrancinhas correlacionadas ao tema e até quitutes e surpresas. Foram momentos enriquecedores, de interação família e escola, de muito aprendizado com a diversidade e criatividade aos temas/ assuntos que não fugiam, dos conteúdos trabalhados em sala. A culminância dessa fase do projeto aconteceu em um delicioso “chá literário” com uma participação dos pais e alunos.

A relação de trabalho entre a direção e supervisão é amigável, aberta ao diálogo e leva em consideração as ideias dos professores. O trabalho desenvolvido é contínuo, com objetivos claros, coerentes e precisos permitindo aos professores estarem aptos e ensinar de acordo com a Proposta Pedagógica e Currículos Básicos, preocupando-se com o aprendizado dos educandos, buscando meios diferenciados e eficazes para que haja uma aprendizagem significativa, permanente e real. Sempre mantendo o feedback sobre o trabalho desenvolvido, oferecendo um direcionamento para a melhoria da qualidade de ensino. Portanto, o trabalho passa a ser desenvolvido com comprometimento, favorecendo um ambiente propício, colaborativo, democrático e motivador para os professores.

Todos os participantes arriscariam investir em um projeto mesmo diante da possibilidade de não dar certo, se esse trabalho tivesse como objetivo, transformar o ambiente escolar e trazer melhorias para o aprendizado. Para eles, atualmente, há contínuas mudanças e essa realidade se aplica ao meio pedagógico. Por isso é importante estar atento às novidades que venham a surgir e aberto para abraçar algumas dessas alterações. Portanto, acreditar nas contribuições do professor e confiar no valor do seu protagonismo, pois um projeto proposto por ele seria capaz de gerar novas questões, abertura de novas janelas ao conhecimento e re-

significar as estratégias e procedimentos com os quais estava acostumado, embutidos de uma previsibilidade e incorporar as novas. Isso auxilia na evolução do ambiente escolar e na melhora dos resultados dos alunos como um todo, que estarão preparados para lidar com novos desafios impostos pela sociedade.

Para Silva (2014),

Ao trabalhar a motivação em sala de aula requer do professor a atenção para as especificidades existentes no grupo discente, ou seja, a motivação de um poderá não ser a de outros. Para isso, a “regra” é conhecer em cada aluno o que necessitam e anseiam. (p. 25).

Uma das educadoras entrevistadas mencionou sobre o fato de um determinado fator motivar um profissional e não motivar o outro. É recomendado que tanto aos professores quanto a direção, observem o comportamento dos indivíduos e quais ações são capazes de promover a motivação dos mesmos. Isto porque cada ser é único e possui anseios e objetivos diferentes.

4.4 Escola Municipal “Professora Conceição Adair Moreira de Almeida Paiva”

Após a conclusão do trabalho realizado nessa Escola foi possível verificar que na opinião dos três participantes, a motivação dos professores deve ser constante, para isso é primordial enfatizar a importância de cada um para a equipe, por meio de elogios e reconhecimento, oferecendo oportunidade para que os mesmos possam expor suas ideias. Para eles, outras ações capazes de despertar esse sentimento de motivação, é manter o ambiente de trabalho saudável, sempre com carinho, afetividade e atenção, promovendo os recursos necessários para um bom desempenho de suas atividades, onde os funcionários se sintam amparados, para que assim percebam que são capazes de desempenhar com êxito suas tarefas e com isso fiquem com mais autoconfiança. É importante trabalhar em equipe visando se ter um ambiente escolar alegre, acolhedor e motivador, com autoridade, mas não com autoritarismo.

Para eles quando os professores estão motivados, os alunos também ficam, pois, o professor é o espelho para os alunos. Quando o educador está motivado trabalha sempre com amor e carinho, busca enxergar o que a criança tem de melhor, quais suas dificuldades e como saná-las para que o mesmo avance, ou seja, eles estimulam os estudantes e conseqüentemente promovem uma educação de qualidade.

A escola desenvolveu dois projetos: Maio Amarelo e o do Meio Ambiente.

O **Maio Amarelo** foi sugerido pelo Departamento Municipal de Educação em parceria com o Departamento de Saúde, através do programa Saúde na Escola. Esse projeto foi direcionado aos alunos do 4º ano. Os professores que lecionam nessas turmas construíram atividades de modo que atendessem as demais turmas, envolvendo todos os outros docentes e alunos, os quais contribuíram com ideias e se empenharam na sua culminância com um objetivo comum de desenvolver a consciência sobre a educação no trânsito. O resultado foi um sucesso.

No projeto **Meio Ambiente**, todos os professores contribuíram com ideias e trabalhos, o que resultou em uma maravilhosa experiência para todos. Em torno desse projeto nasceu à horta comunitária. Cada dia os alunos de uma sala de aula vão até a horta para regar as plantas e saber um pouco mais sobre as mesmas. Ao por em prática esse projeto gerou um ambiente escolar muito prazeroso, provocando diariamente momentos agradáveis entre alunos, professores e demais funcionários.

A relação entre a direção e os professores transcorre de maneira democrática, onde todos podem expressar suas opiniões, dando suas sugestões para que melhore o ambiente escolar e fortaleça a relação de harmonia que existe na equipe. A Direção busca manter a eficiência, com amizade, sem deixar de ser profissional, para assim manter o ambiente de trabalho sempre saudável e alegre.

Todos os educadores que contribuíram com esse trabalho, se arriscariam investindo em um projeto mesmo sem a garantia de bons resultados. Para eles todas as ideias são válidas, desde que tenha coerência. São delas que surgem os grandes atos e todo projeto corre o risco de dar certo ou não, portanto é preciso arriscar. Além disso, é fundamental acreditar na equipe, valorizando sempre suas ideias e colocando em prática.

Para Fazendeiro (2010, p.3), a motivação e a afetividade têm um papel fundamental no processo de aprendizagem, pois além de contribuírem para o bem estar psíquico de educadores e educandos, propiciam um clima favorável para a relação de aprendizagem.

Nessa instituição todos os participantes ressaltaram a importância da afetividade, do carinho, atenção e respeito para com o trabalho do outro e para com as dificuldades dos colegas e dos alunos. Para eles, com um ambiente de trabalho de paz e harmonia é possível desenvolver melhor as atividades cotidianas, diminuindo o stress, aumentando a motivação e desenvolvendo melhores práticas no ensino aprendizagem. Com isso, tem se alunos mais disciplinados, com disposição para aprender, o que faz com que os mesmos fiquem mais preparados para o futuro.

4.5 Escola Municipal “Monsenhor José Carneiro Pinto”

Após a pesquisa com três educadores desta escola, foi possível constatar que as ações e atividades que mais despertam a motivação dos profissionais são aquelas que trazem resultados efetivos e visíveis na aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Quando um projeto ou mesmo uma atividade isolada apresenta bons resultados, torna-se visível a satisfação do profissional e seu incentivo para continuar o trabalho. Também é possível observar motivação quando o profissional é valorizado por seus superiores e pelos pais de alunos e comunidade escolar. Por fim, percebe-se motivação quando recebe salário justo e gratificação por resultados.

O professor motivado é mais comprometido, tem mais responsabilidade e aulas mais dinâmicas e elaboradas, com isso consegue despertar em seus alunos o interesse e a abertura para que as aprendizagens aconteçam. Além disso, o relacionamento fica mais fácil e amoroso entre educador e educando, possibilitando assim uma convivência positiva que traz bons frutos.

Na escola os professores sempre participam com sugestões e discussões sobre os temas e atividades a serem desenvolvidas, e o resultado quase sempre é positivo. Há três Projetos sendo desenvolvidos e todos eles foram sugestões de professores, os quais já estão em prática há mais de dez anos e com resultados excelentes. São eles: oficina do papel reciclado, conhecendo o nosso distrito, sementes para o futuro. A seguir um pouco desses projetos.

Projeto oficina do papel reciclado: o projeto teve início por meio da realização de uma campanha de conscientização por toda a escola, visando à arrecadação de papéis que seriam jogados no lixo e com isso destiná-los a reciclagem. Para isso, uma sala foi reservada e preparada a fim de possibilitar condições para a concretização deste trabalho. As turmas podem participar dessas atividades no período de seis meses. Usualmente trabalha-se com os alunos que frequentam o 5º ano do Ensino fundamental, porém todos podem participar, através de inscrição em datas pré-estabelecidas. Esse trabalho está sendo desenvolvido em paralelo com outros dois projetos que são aplicados por outro professor. Os estudantes permanecem na escola em período integral, uma vez por semana, participando das aulas normalmente, e ficam no outro período para atuarem nos projetos. Os alunos com problemas de comportamento, de frequência e dificuldade de aprendizagem, são mais incentivados a participarem dessa atividade, pois com isso melhora a autoestima deles e assim começam a

ver a escola com outros olhos, alcançando melhorias em todos os aspectos. Os papéis reciclados produzidos são destinadas à confecção de caixas de presente, convites, cartões, agendas, etc... Esse projeto além de ajudar no desenvolvimento dos alunos, despertando a motivação dos mesmos em realizar essa atividade diferenciada no ambiente escolar, também contribui para a preservação do meio ambiente.

Projeto conhecendo o nosso Distrito: é feito um mapeando de todas as ruas do Distrito. Este projeto é um trabalho interdisciplinar que proporciona um ótimo resultado para a escola. Através dessa atividade os alunos se interessem pela história do Distrito e por geografia, em decorrência da confecção do mapa. Isso ocorre em virtude da necessidade de coleta de dados para realização do trabalho. Tudo isso acontece de modo prático, o que faz com que torne muito atrativo para os alunos e isto está trazendo benefícios a todos, visto que às crianças passaram a conhecer melhor o município. O objetivo principal desse trabalho é fazer com que os alunos tenham um aprendizado mais concreto principalmente na área da geografia, pois foi possível abranger todo um processo de conhecimento básico como, por exemplo, mapas, que são necessários para o estudante compreender melhor a partir do universo dele, o espaço de mundo. Através deste projeto, foi possível construir um mapa do distrito, o qual automaticamente contém uma história, porque eles têm que conhecer todas as pessoas daquela rua, o porquê daquela rua ter aquele nome, de quem são os lotes vazios, se estão cuidando bem da rua. Com isso, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer melhor o Distrito assim como sua história, além de construírem um material que se tornará um acervo para estudos da própria escola.

Projeto sementes para o futuro: O trabalho se desenvolve por meio do plantio de mudas para o reflorestamento dos mananciais que existem na região, principalmente nas nascentes, o qual ajuda os alunos, a escola, e o município. As mudas são feitas para adoção e quanto mais mudas forem adotadas melhor será para a região. A ideia desse projeto se iniciou devido ao problema da diminuição das águas, fato este que destacou a urgência do reflorestamento dos mananciais, pois nos últimos tempos o rio teve uma diminuição significativa. É de extrema importância resgatar um pouco da vegetação nativa perto das nascentes para fazer aumentar a quantidade de água.

Através da realização de um trabalho de conscientização com os estudantes é possível atingir o resto da comunidade. Os alunos plantam mudas nos terrenos com a devida autorização dos proprietários, embora o resultado não seja imediato, esta iniciativa é como uma pequena semente que está sendo plantada visando à melhoria do meio ambiente. As mudas são fornecidas pela escola. O professor visita o local onde há espécies nativas na época

em que tem sementes para colhê-las e depois planta durante o ano. Essas mudas ficam em um viveiro localizado na própria Escola.

Esses três projetos são, na maioria das vezes, aplicados às turmas do 5º ano uma vez por semana. Eles já auxiliam os estudantes a se familiarizarem com a mudança de professores, pois ficam em torno de duas horas trabalhando com um professor e depois duas horas com outra professora que tem o projeto oficina do papel.

A relação da direção com os professores é boa, onde o diálogo sempre predomina, sendo respeitadas as opiniões, sugestões e parceria. Há sempre um trabalho democrático, com oportunidades para questionamentos e discussões sobre as decisões. Os professores são cobrados por suas responsabilidades, mas sempre é possível conversar, caso discordem de alguma coisa.

Os três educadores que colaboraram com a pesquisa afirmaram que se arriscariam investindo em um projeto. Na opinião deles quando a ideia parte dos professores sempre vale à pena dar atenção e discutir a situação. É claro que dificuldades aparecem e mesmo diante da possibilidade de não dar certo, sempre se pode aproveitar um lado bom e aprender algo com isso. Quando a ideia é colocada em pauta para discussão e as decisões são tomadas de forma coletiva, todos assumem responsabilidades e o trabalho acaba fluindo melhor. E mesmo que não se chegue ao objetivo desejado, todos entendem as dificuldades e crescem juntos. Para que algo dê certo, deve-se arriscar todo começo é difícil, mas com dedicação, união e prazer tudo se resolverá.

O desenvolvimento de projetos pode ser capaz de melhorar muito no desempenho dos alunos.

Para Silva (2014),

O professor deve descobrir estratégias, recursos para fazer com que o aluno queira aprender, deve fornecer estímulos para que o aluno se sinta motivado a aprender. Ao estimular o aluno, o educador desafia-o sempre. Para ele, aprendizagem é também motivação, onde os motivos provocam o interesse para aquilo que vai ser aprendido. (p. 19).

Os projetos podem ser vistos como uma estratégia desenvolvida pelos professores com o intuito de despertar nos estudantes o interesse pela escola e conseqüentemente pela educação. Com esta motivação e interesse pelo ambiente escolar as crianças tendem a melhorar seu desempenho.

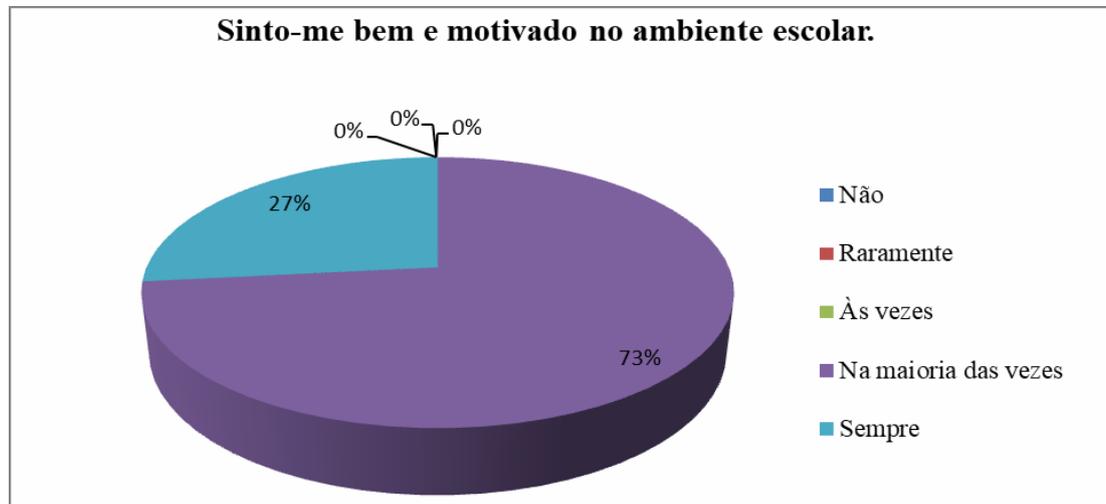
4.6 Análise dos gráficos

Por meio de gráficos, será feita uma análise a seguir do questionário composto por oito questões.

Conclui-se que grande parte dos educadores que participaram da pesquisa, na maioria das vezes se sentem bem e motivados no ambiente escolar, há um número considerável de profissionais que se sentem motivados sempre. Esse fato é muito bom, pois mostra que essas pessoas estão motivadas e isso contribui para que as mesmas realizem um bom trabalho, o que acarretará em bons resultados para o ambiente escolar.

De acordo Barreiros (2008), através da figura do professor é que a aprendizagem acontece na escola, ele que precisa estar consciente de seu trabalho, e da grande influência que possui sobre o estudante.

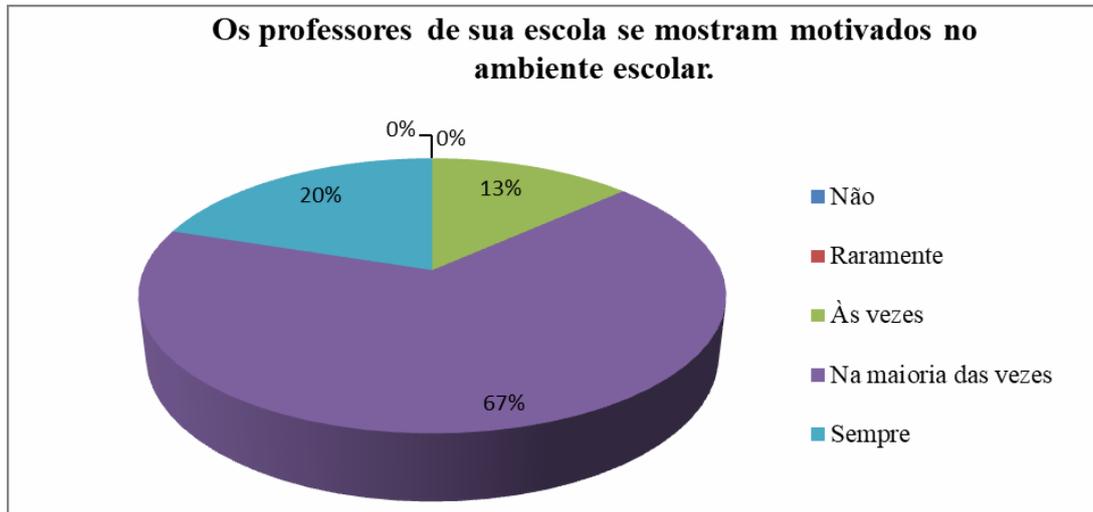
Em tempos de grandes transformações na sociedade, é primordial que os profissionais de ensino estejam motivados, pois assim, poderão reinventar as práticas de ensino e melhorar o processo educativo.



No segundo gráfico, pode ser observado que na visão da direção e supervisão, os professores na maioria das vezes estão motivados, 13 % responderam que às vezes estão motivados e 20% que sempre estão. Fato muito promissor, visto que uma equipe motivada trará inúmeros benefícios ao ambiente escolar.

De acordo com Bianchi (2012, p.08), a pessoa motivada ajuda aos outros e, por consequência, acaba ajudando a si mesma. A motivação é contagiante. Ela afeta a todos os que a transmitem por meio de suas ações práticas. Alguém que está motivado transmite confiança e segurança.

Educadores motivados estão propensos a trilhar novos caminhos, com vistas na descoberta de novas oportunidades para o crescimento do ensino e a troca de vivências. Tendem a ser pessoas mais reflexivas, criativas e cuidadosas, buscando uma educação democrática e inovadora, podendo proporcionar um ambiente escolar com equilíbrio entre teoria e prática.

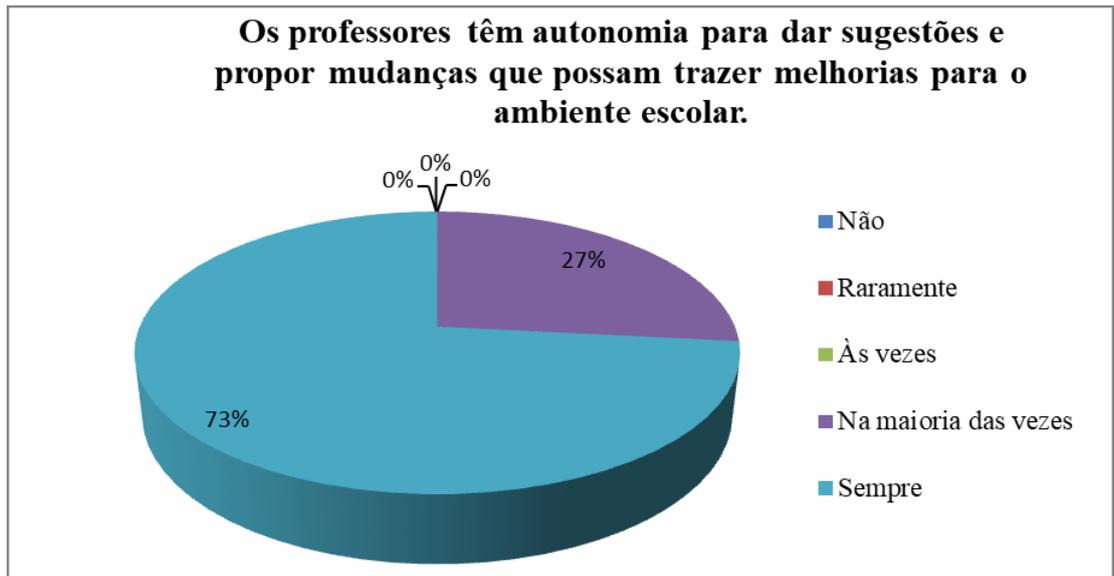


Pode-se constatar, pelo terceiro gráfico, que sempre os professores têm autonomia para dar sugestões e propor melhorias, um percentual menor de 27% afirma na maioria das vezes tem autonomia. Essa conclusão pode ser comprovada por meio dos projetos desenvolvidos nas escolas municipais, os quais todos foram desenvolvidos, por meio de sugestões vindas dos educadores.

Segundo Rocato (2005):

É sempre bom manter uma atmosfera positiva na hora da reunião. Não deixe as pessoas sentirem-se mal ou incompetentes. Envolver todos os participantes. Deixe os melhores professores darem dicas, abra uma roda de sugestões para a melhoria do grupo como um todo. (p.27).

Ao promover um ambiente de trabalho acolhedor, os educadores se sentem estimulados a buscar melhorias e soluções eficientes para a escola, com foco em conquistar resultados promissores. Em decorrência desta prática é possível se obter uma equipe de trabalho dedicada, capaz de desenvolver novas técnicas e projetos que inspirem os alunos a progredir e avançar no campo da aprendizagem.

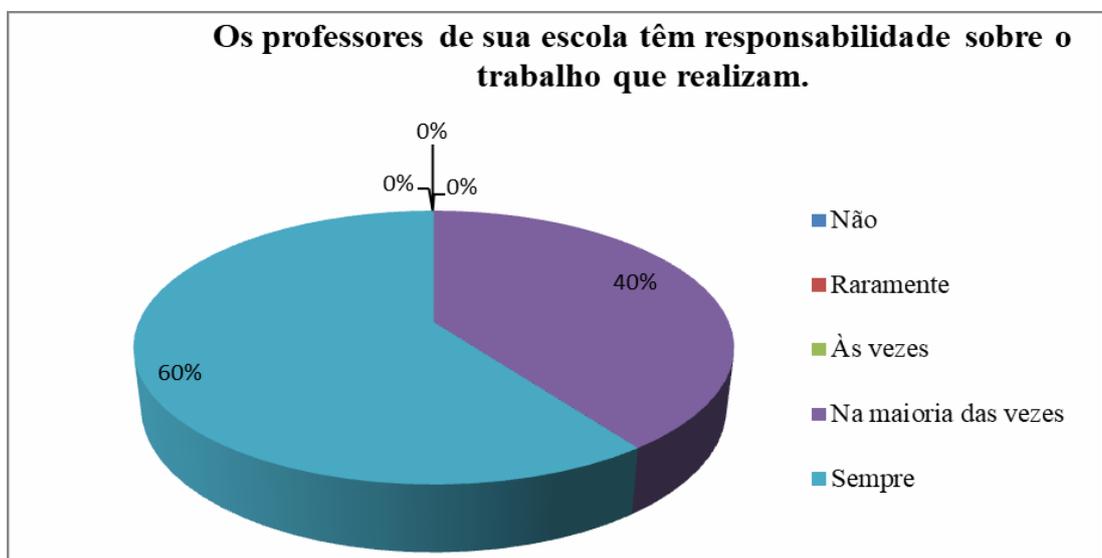


O gráfico abaixo traz como resultado que sempre os professores têm responsabilidade sobre o trabalho que realizam. Uma porcentagem de 40% afirma que na maioria das vezes tem responsabilidade. Esse é mais um indicativo que a maioria dos professores da rede municipal, sempre estão motivados.

Para Bianchi (2008, p. 21, Apud Silva 2014, p.28):

Entende-se então que a motivação na aprendizagem é extremamente necessária e deve ser trabalhada no contexto em que os alunos estão. Assim, o professor que está disposto a assumir de fato as responsabilidades da sala de aula, indo além de matérias e currículo, mas pensando na relação estabelecida com o aluno, conseguirá mudar essa realidade encontrada nos dias de hoje que é a desmotivação.

Pessoas motivadas tem mais responsabilidade com as tarefas que executam, elas têm a consciência da importância de seu trabalho e estão sempre visando à exploração de novos caminhos e a construção do saber.

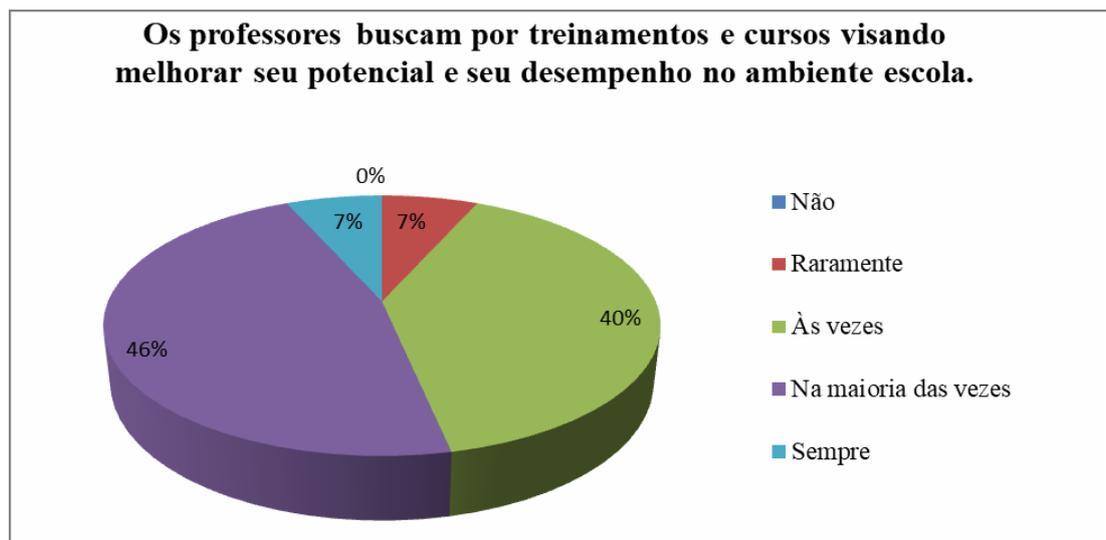


Com base no gráfico a seguir, observa-se que na maioria das vezes os professores buscam por treinamentos, porém uma grande parcela 40% deles somente busca se aperfeiçoar às vezes e ainda 7 % só busca por treinamentos raramente.

Para Fazendeiro (2010):

A motivação pode ser definida como o processo psicológico que leva uma pessoa a fazer esforços para obter certo resultado. É o processo pelo qual, por exemplo, uma pessoa é levada a fazer um curso e não outro e pelo qual algumas pessoas abandonam um curso e outras não. (p. 12).

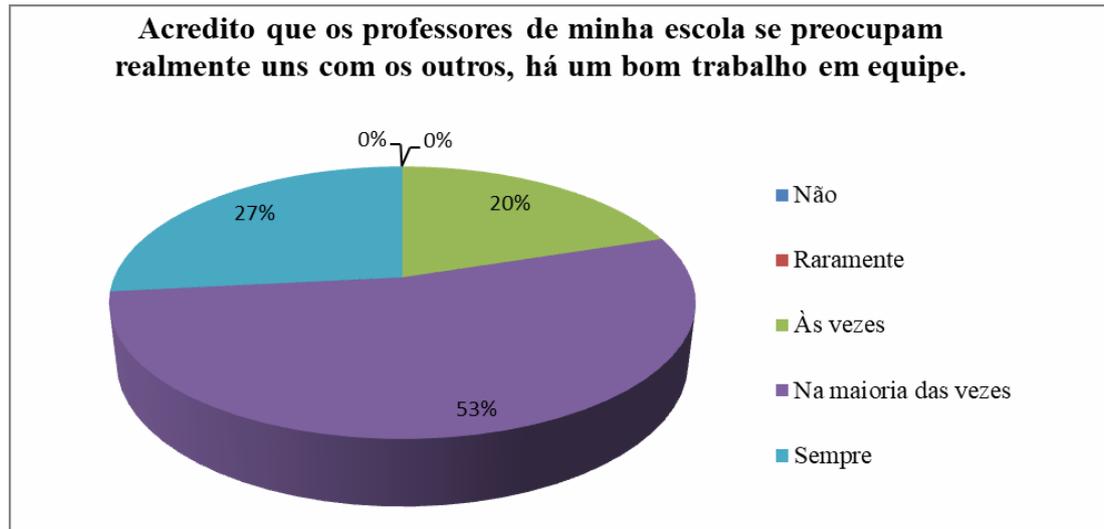
A busca por aperfeiçoamento pode mudar completamente a rotina de trabalho e principalmente as práticas de ensino. Nesse viés é importante que os gestores escolares motivem os educadores a se especializarem com frequência, pois assim poderão superar desafios, desenvolver um novo olhar sobre as práticas pedagógicas e alcançar uma educação de qualidade.



O sexto gráfico indica que grande parte dos educadores se preocupam uns com os outros na maioria das vezes, 27% sempre e 20% às vezes.

Para Chiavenato (2004), o trabalho desenvolvido em equipe exige que cada um faça a sua parte e ajude os outros a também executarem a sua parte para que assim, no conjunto, a equipe se torne coesa e excelente.

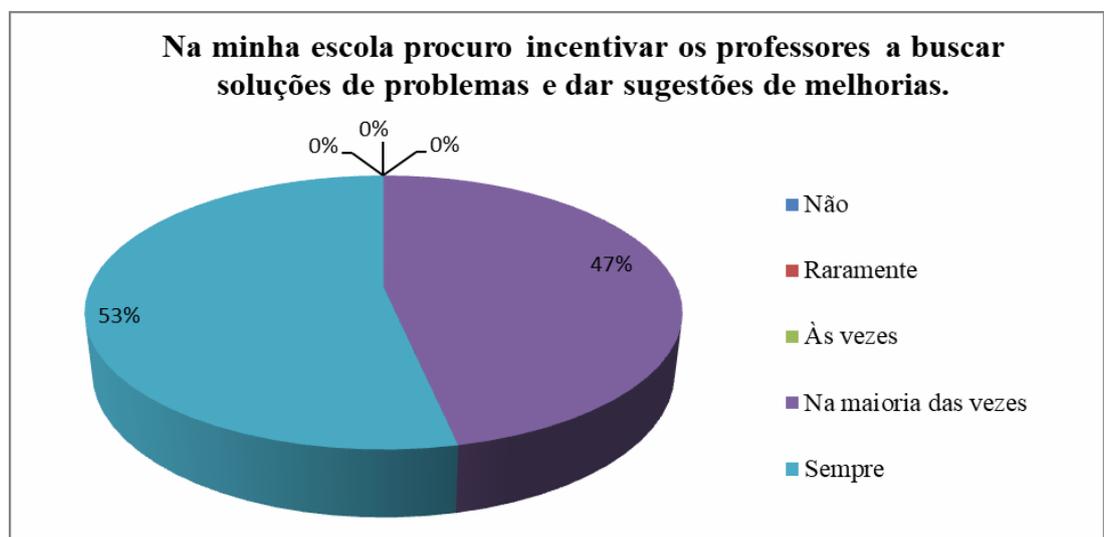
O espírito de equipe é essencial para a rotina escolar e pode ser uma ferramenta para otimizar o funcionamento de uma instituição. Quando as pessoas se preocupam umas com as outras e promovem o respeito, acontece à empatia e o estímulo de colaboração, fatos que tem como consequência um grupo mais estruturado e que busca o real aprendizado dos alunos.



Ao analisar o gráfico a seguir conclui-se que na rede municipal de ensino de Paraisópolis, 53% dos participantes sempre proporcionam um espaço para que os profissionais de ensino possam dar sugestões e buscar soluções para os problemas e na opinião de 47%, na maioria das vezes os professores podem propor melhorias.

Para Barreiros (2008, p.23), a motivação muitas vezes mostra-se pela satisfação que o indivíduo tem em sua realização profissional, sendo um sentimento em relação ao trabalho, o quanto gosta de realizá-lo, o quanto se sente valorizado e recompensando por sua profissão.

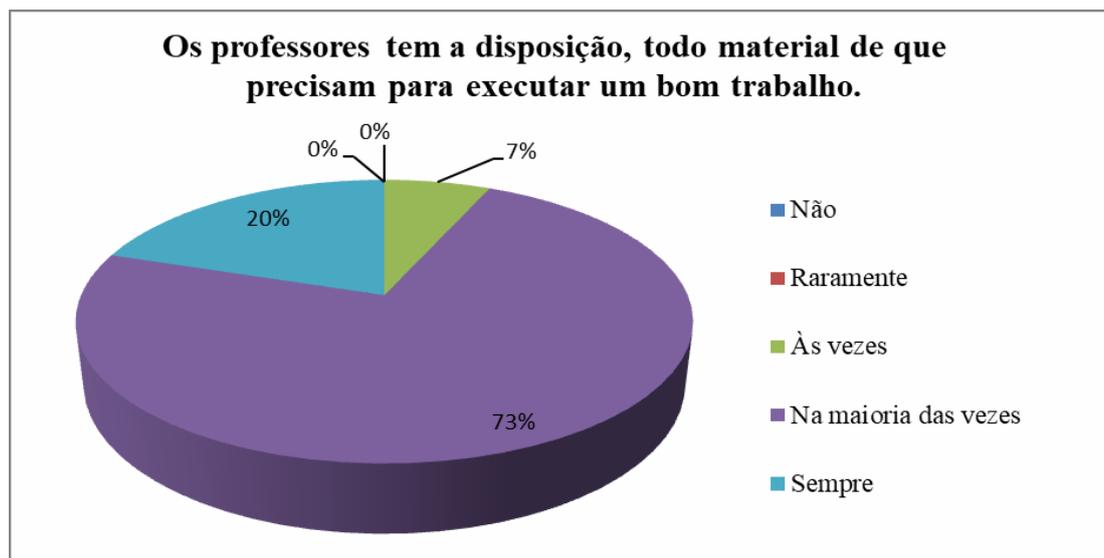
No geral o município apresenta um resultado positivo para essa questão, pois profissionais que tem a oportunidade de se expressar, de propor melhorias, tendem a ficar mais satisfeitos, motivados, se sentem mais valorizados, recompensados e passam a desempenhar melhor suas atividades.



Neste último gráfico, mesmo em se tratando de escolas públicas, na maioria das vezes os profissionais têm a disposição os materiais de que precisam, uma porcentagem menor afirmou que sempre tem os mesmos e apenas 7% afirma que raramente tem todos os instrumentos necessários para desempenhar suas atividades.

Para Barreiros (2008), as professoras consideradas mais motivadas relataram que a desmotivação ocorre quando não se têm recursos na escola para promover o desenvolvimento do aluno.

A falta de recursos, de materiais é um dos grandes desafios enfrentados pelas escolas públicas. É importante que os gestores das mesmas, executem um bom trabalho administrativo, visando atender as necessidades da instituição, com o dinheiro de que dispõe. Nesse viés, cabe aos educadores, com motivação e criatividade, efetuar um bom trabalho com os materiais disponíveis.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentou um tema atual e importante, pois com a inserção da motivação no âmbito das escolas públicas, é possível obter um grande avanço para a educação. Isso porque pessoas motivadas não eximem esforços para alcançar suas metas, possuem olhares atentos, observação aguçada, sabem conviver com as adversidades, as incertezas e são capazes de transformar seu ambiente de atuação. É disso que as escolas carecem: de pessoas motivadas que solucionem problemas.

Com esse trabalho, foi possível identificar as ações e atividades que podem ser capazes de despertar a motivação dos profissionais que atuam na área de ensino, como por exemplo: estimular o espírito de colaboração, com envolvimento de toda a equipe nos processos; conhecer os anseios e expectativas dos professores; enfatizar a importância que cada um tem para a instituição por meio de elogios e oportunidade para que todos possam expor suas ideias; buscar desenvolver um ambiente escolar agradável, com colaboração, carinho e afetividade, para que assim todos percebam sua importância e sintam realização pessoal; valorização dos profissionais através do reconhecimento por parte dos pais, alunos, diretores e também através de uma melhor remuneração e gratificação por resultados obtidos, entre outros.

Ao analisar esta pesquisa realizada nas escolas públicas, foi constatado que todas possuem as mesmas condições, ou seja, funcionários com o mesmo nível salarial pois todos são da rede pública municipal, alunos em sua maioria carentes, ajudas governamentais como: Programa Dinheiro Direto na Escola, Programa Nacional do Livro Didático e Merenda Escolar, porém não dispõem do mesmo grau de desenvolvimento. O diferencial está na motivação das pessoas, nas características individuais de cada uma delas. Algumas escolas mesmo diante das dificuldades foram capazes de desenvolver práticas e projetos que colaboram com o aprendizado e melhoram a vida dos alunos e da comunidade em que vivem.

Essa pesquisa pode contribuir com os professores, dirigentes das escolas e também empresários. Isso porque demonstra como pessoas motivadas no âmbito escolar, podem ter pequenas atitudes que fazem a grande diferença e impactar positivamente na aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

ALMEIDA, F. J. **O melhor lugar para se formar o professor.** In: Nova Escola – A revista de quem educa. São Paulo. ano XXV. n. 231. abril 2010.

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica.** Universidade Federal do Ceará. Ceará, 2007.

BARREIROS, J. L. **Fatores que Influenciam na Motivação de Professores.** Brasília: Faculdade de Ciências da Educação e da Saúde, 2008.

BERGAMINI, C.W. **Motivação nas organizações.** 5. ed. São Paulo, Editora Atlas, 2008.

BIANCHI, E. **Motivação pessoal e profissional.** 1. ed. São Paulo, Editora Fundação Perse Abrano, 2012.

BIANCHI, S. R. **A importância da motivação na aprendizagem no ensino fundamental.** São Paulo: Universidade Federal de São Carlos, 2011.

BERGUE, S. T. **Comportamento organizacional** 2. ed. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, Brasília: CAPES: UAB, 2012

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Dados sobre a cidade de Paraisópolis

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/paraisopolis/historico>> Acesso em 30/07/2018.

Dados sobre as iniciativas governamentais

<<https://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-basica/programas-e-aco-es>> Acesso em 31/07/2018.

FAZENDEIRO, S. R.; **Motivação e afetividade nas relações de aprendizagem: questões para pensar a educação física e seu ensino.** Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2010

FARIA, J. P. **A Monitoria na Escola Pública: Sentidos e Significados de Professores e Monitores. Tese de Doutorado. Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem.** São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 2010.

FERREIRA, A.; DEMUTTI, C. M.; GIMENEZ, P. E.O.; **A Teoria das Necessidades de Maslow: A Influência do Nível Educacional Sobre a sua Percepção no Ambiente de Trabalho.** Seminário em gestão. São Paulo, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 4 ed. Editora Atlas, São Paulo, 2002.

MACHADO, T.; CLEBSCH, J.; **Educação em frases.** 5. ed. São Paulo, Humana Editorial, 2005.

MARTINS, M. H. L. G. **Motivação e desmotivação de alunos da rede pública: um olhar para relação na aprendizagem.** Paraíba: Universidade Federal de Campina Grande, 2016.

MATIAS, P.J. **Manual de Gestão Pública Contemporânea.** São Paulo: Atlas, 2007.

MATSUODA, T. M.; SILVA, J. J.; **Os Eventos e a Hierarquia das Necessidades Humanas de Maslow: Conjecturas Na Sociedade Contemporânea.** São Paulo: Faculdade de Tecnologia, 2013.

MAXIMIANO, A. M. **A Motivação dos professores.** Paraná: Universidade Estadual de Londrina, 2008.

MENESES, I. B. O.N. **A Motivação no ambiente de trabalho escolar: uma possibilidade de gestão pública?.** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

PAES, K. D. **Gestão de Pessoas.** Natal: Universidade Potiguar, 2011.

RIBEIRO, F. **Motivação e Aprendizagem em Contexto Escolar.** São Lourenço: Escola Secundária, 2001.

ROCATO, K. D. **Gestão de Pessoas.** Natal: Universidade Potiguar, 2011.

SILVA, G. B. **O Papel da Motivação para a Aprendizagem Escolar**. João Pessoa: Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

TAPIA, J. A.; FITA, E. C. **A motivação em sala de aula: o que é e como faz**. 3 ed. Editora: Loyola, São Paulo, 2000.

TODOROV, J.C.; MOREIRA, M. B. **O conceito de Motivação na Psicologia**. São Paulo: Instituto de Educação Superior de Brasília, 2005.

YIN, R. K. **Estudo de caso: Planejamento e Métodos**. 2 ed. Editora Bookman. Porto Alegre, 2001.

ANEXOS

Anexo 1 – Pesquisa de opinião

Sexo ()feminino () masculino

Cargo: _____ Idade: _____

Formação: _____

Tempo que trabalha na Prefeitura atuando no magistério: _____

1. Quais ações e atividades são capazes de despertar a motivação dos profissionais de ensino?
Comente.
2. Apresente quais os benefícios para a educação em se ter professores motivados.
3. Teria alguma melhoria no ambiente escolar de sua instituição, algum projeto, em virtude de alguma sugestão dos professores. Comente.
4. Como é a relação de trabalho da direção com os professores? Comente.
5. Você se arriscaria, investindo em um trabalho, uma ideia de um dos professores, que julgasse ser importante, mesmo diante de dificuldades e da possibilidade de não dar certo?
Comente.

Anexo 2 – Pesquisa de opinião

Responda ao questionário abaixo a partir da seguinte escala:

1 – Não 2 – Raramente 3 - Às vezes 4 - Na maioria das vezes 5 - Sempre

1. Sinto-me bem, motivado no ambiente escolar?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Os professores de sua escola se mostram motivados no ambiente escolar?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. Os professores têm autonomia para dar sugestões e propor mudanças que possam trazer melhorias para o ambiente escolar?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. Os professores de sua escola têm responsabilidade sobre o trabalho que realizam?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. Os professores buscam por treinamentos e cursos visando melhorar seu potencial e seu desempenho no ambiente escolar?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6. Acredito que os professores de minha escola se preocupam realmente uns com os outros, há um bom trabalho em equipe?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

7. Na minha escola procuro incentivar os professores a buscar soluções de problemas e dar sugestões de melhoria?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

8. Os professores têm à disposição, todo o material de que precisam para executar um bom trabalho?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()